

2 de Dezembro de 2008

Resultados 3º Trimestre de 2008

São Paulo - O Grupo Porto Forte (PFOR3, PFOR4, Custódia Banco Itaú), composto pela maior holding S/A de capital fechado do país em número de acionistas, divulgou hoje seus resultados do 3º Trimestre de 2008. O EBITDA cresceu 36% versus o trimestre anterior, atingindo R\$ 408 mil, enquanto o lucro bruto registrou aumento de 60%, passando de R\$ 145 mil para R\$ 233 mil. Com um crescimento da receita de apenas 3% versus o trimestre anterior, o grande contribuinte para a melhora no resultado foi a inexistência de Provisão para Devedores Duvidosos, devido à adequação dos critérios com o FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), que entrou em operação total neste trimestre.

O ambiente econômico de restrição ao crédito que se iniciou a partir do segundo semestre no Brasil não causou ainda alterações nos indicadores da Porto Forte. Se por um lado a inadimplência permanece baixa (não tivemos novos casos no período de default), as taxas praticadas com nossos clientes antigos permanecem constantes. É nossa missão, neste momento onde estatisticamente há um crescimento de inadimplência, aproximarmo-nos de nossos cedentes e sacados, mantendo constante monitoramento e atuando pontualmente onde riscos apareçam.

Receita

A receita bruta total apresentou crescimento de 3%. No factoring, houve uma queda de 4%, explicada pela transição de clientes para o FIDC. As operações demonstraram considerável crescimento, de modo que já identificamos este resultado como pontual e não indicativo de tendência de estagnação ou redução.

A receita de serviços contábeis cresceu 21%, porém com a parceria entre a Porto Forte e a Zatz Contabilidade, haverá uma grande redução destes valores já no quarto trimestre com a respectiva redução dos custos associados à atividade de contabilidade. Apesar desta unidade de negócios possuir margem positiva, a contribuição líquida negativa da transferência da atividade para a Zatz (ver News Release em nosso site) foi uma escolha estratégica para que o negócio de factoring possa ganhar em foco e desta maneira crescer, mais que compensando a perda de margem da contabilidade. Estamos convencidos de que o nível de informação sobre os dados de nossos clientes permitido pelo negócio de contabilidade permanece, sem que tenhamos que despendar esforços na operacionalização do dia-a-dia.

A receita de trustee apresentou crescimento, com a entrada de novos clientes, mas ainda permanece abaixo dos níveis registrados em 2007. Dado o menor esforço operacional desta unidade de negócios, pretendemos focar no crescimento da carteira de clientes de trustee a partir de 2009.

GRUPO PORTO FORTE

Rua Pedroso Alvarenga, 58 Cj 02
04.531-000 São Paulo - SP

Telefax: 11 3168 1208
Internet: www.portoforte.com
E-mail: ri@portoforte.com

Porto Forte Participações, Assessoria Financeira e Fomento Mercantil S/A CNPJ 05.247.379/0001-52
Pegasus Contabilidade CNPJ 07.753.628/0001-07
Porto Invest CE Agente Autônomo de Investimentos CNPJ 09.480.835/0001-60
Porto Forte Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CNPJ 09.584.892/0001-90
GB Porto Livre Clube de Investimento em Ações CNPJ 05.641.556/0001-80
Porto Livre FIA - em constituição

Custos e PDD

Os custos fixos mantiveram-se rigorosamente estáveis em relação ao trimestre anterior. Na soma das despesas operacionais, comerciais e administrativas, incluindo depreciações e amortizações, o valor manteve-se exatamente o mesmo dos três meses passados (abril a junho): R\$ 417 mil. A diferença no grupamento de despesas refere-se à Provisão para devedores Duvidosos (PDD), não realizada no 3º tri, para adequação aos critérios do FIDC. Houve apenas uma alocação de R\$ 12,5 mil em “outras despesas” referente a baixas de títulos irrecuperáveis, que, pela própria definição, nem chegaram a ser provisionados em PDD, por se tratarem de casos sem solução. Neste ano, foram lançados R\$ 120 mil como PDD nos resultados da Porto Forte. Se adotarmos que conservadoramente consideramos uma perda de 2% da carteira, teríamos um valor de R\$ 240 mil, ou cerca de R\$ 120 mil ainda a reconhecer no quarto trimestre.

As despesas bancárias cresceram como resultado da maior pulverização da carteira, movimento contínuo da Porto Forte buscando diversificar o risco entre cedentes e sacados. As outras despesas financeiras, composta basicamente de remuneração paga às formaturas das quais a Porto Forte realiza serviço de cobrança em sua unidade de negócios de trustee, permaneceram estáveis.

Governança Corporativa

A Porto Forte anunciou a finalização de negociações com a Master Minds, empresa de venture capital de Campinas, SP, para expandir suas potencialidades e trabalhar fortemente na governança corporativa da empresa. Tal acordo, entre diversos itens, inclui o início das atividades do Conselho Consultivo da empresa em 2009, no qual a Master Minds irá contribuir ativamente. Entre as atividades programadas para o quarto trimestre, estão uma Assembléia Geral Extraordinária para aprovação do Conselho Consultivo e o início dos trabalhos de mudança da Porto Forte para sua nova sede, na mesma Rua Pedroso Alvarenga, em São Paulo, para outro edifício que irá possibilitar maior espaço para atender nossas necessidades, com expectativa de conclusão em Fevereiro/2009.

As previsões contidas neste relatório que não são dados históricos aqui apresentados são estimativas que podem diferir materialmente dos dados reais antecipados no transcurso do ano. A habilidade para atingi-los irá depender do sucesso em implementar os planos de negócios, da estabilidade esperada do ambiente macroeconômico nacional e internacional, bem como inexistência de fatores não previstos pela modelagem de resultados pela diretoria da Porto Forte S/A.

GRUPO PORTO FORTE
Balço Patrimonial Consolidado
(Em Reais)

ATIVO	30/6/2008	30/9/2008
CIRCULANTE	12.398.515,13	13.446.585,16
DISPONÍVEL	120.534,81	1.732.012,15
Caixa e Bancos	120.185,31	1.581.662,65
Aplicações Financeiras	349,50	150.349,50
CRÉDITOS	12.253.068,10	11.675.913,67
Duplicatas a receber	12.928.871,73	11.652.978,88
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(699.536,79)	(699.947,45)
Outros Créditos	23.733,16	722.882,24
IMPOSTOS A RECUPERAR	-	-
Impostos a recuperar	-	-
ESTOQUES PARA REVENDA	4.471,68	4.471,68
Bens recebidos em renegociações	4.471,68	4.471,68
OUTROS CRÉDITOS	20.440,54	34.187,66
Depósitos Judiciais a recuperar	596,00	4.971,16
Créditos Fiscais	8.913,02	9.880,40
Ações Judiciais a receber - Julgado	3.892,00	-
Renegociações a receber	7.039,52	19.336,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	501.205,47	477.725,92
CRÉDITOS A RECEBER	501.205,47	477.725,92
Créditos de longo recebimento	501.205,47	477.725,92
DIFERIDO	-	30.729,49
Despesas a apropriar	-	30.729,49
PERMANENTE	668.117,02	639.291,28
INVESTIMENTO	3.764,71	3.764,71
Ações de outras companhias	3.764,71	3.764,71
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
IMOBILIZADO	664.352,31	635.526,57
Veículos	662.140,34	662.140,34
Móveis, Máquinas e Equipamentos	47.761,70	48.537,70
Programas de Computador	26.307,88	26.307,88
Computadores e Periféricos	74.237,46	81.077,23
Marcas e Patentes	4.350,00	4.350,00
Instalações e Telefonia	32.131,10	32.131,10
Depreciação Acumulada	(182.576,17)	(219.017,68)
TOTAL DO ATIVO	13.567.837,62	14.594.331,85
PASSIVO	30/6/2008	30/9/2008
CIRCULANTE	3.190.643,54	3.777.124,31
DÉBITOS	2.905.932,13	3.342.245,49
Fornecedores	2.823.889,08	3.212.602,64
Dividendos a Paqar	77.278,44	107.857,01
Aluguéis a Paqar	4.764,61	840,48
Seguros a Paqar	-	20.945,36
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	87.706,96	106.018,95
Salários/Obrigações trabalhistas a paqar	87.706,96	106.018,95
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	39.647,78	68.499,30
Obrigações tributárias a paqar	39.647,78	68.499,30
DEPÓSITOS EM GARANTIA	157.356,67	234.862,64
Depósitos de Clientes	157.356,67	234.862,64
PROVISÕES	-	25.497,93
Receitas a Apropriar	-	776,75
Aditivos a Paqar	-	24.721,18
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	439.180,43	409.127,42
FINANCIAMENTOS	439.180,43	409.127,42
Financiamentos a paqar	439.180,43	409.127,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.938.013,65	10.408.080,12
Capital Realizado	5.069.968,75	5.069.968,75
Quotas Integralizadas	3.764,71	3.764,71
Reserva de Capital	5.116.015,10	5.712.391,31
Resultados Acumulados após distribuição de Dividendos	(251.734,91)	(378.044,65)
TOTAL DO PASSIVO	13.567.837,62	14.594.331,85

GRUPO PORTO FORTE
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Reais)

	3º Tri 2007	3º Tri 2008
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	792.451,20	888.988,42
Receita de Factoring	488.621,47	123.274,63
Receita de Fundos / Juros	-	539.904,28
Receita de Serviços - Serviços Contábeis	264.881,50	178.398,36
Receita de Serviços - Crédito Consignado	3.506,40	18.225,40
Receita de Serviços - Trustee	35.441,83	29.185,75
IMPOSTOS INCIDENTES	(110.953,09)	(29.150,60)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	681.498,11	859.837,82
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(493.679,09)	(430.092,33)
Despesas Administrativas	(161.287,92)	(206.951,44)
Despesas Operacionais	(97.095,55)	(126.868,77)
Despesas Comerciais	(44.924,49)	(35.696,57)
Depreciação e Amortizações	(37.023,28)	(43.898,79)
Despesas Marketing / Publicações de Demonstrações Financeiras	(373,91)	(4.140,00)
Provisão para devedores duvidosos	(152.973,94)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	(12.536,76)
RESULTADO OPERACIONAL	187.819,02	429.745,49
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(76.541,94)	(196.741,40)
CPMF	(33.242,92)	-
Despesas Financeiras	(581,66)	(12.279,72)
Despesas Bancárias	(22.024,17)	(22.339,10)
Juros sobre Capital Próprio	(424.415,59)	(119.121,32)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	403.722,40	(43.001,26)
RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO	111.277,08	233.004,09
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.467,02)	(2.153,29)
Provisão para IRPJ	(12.696,06)	-
Provisão para CSSL	(7.770,96)	-
Despesas Não Dedutíveis	-	(2.153,29)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	90.810,06	230.850,80
DIVIDENDOS E TRANSFERÊNCIAS	-	(80.875,00)
RESULTADO APÓS DISTR. DIVIDENDOS	90.810,06	149.975,80
RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO	111.277,08	233.004,09
Depreciações e Amortizações	37.023,28	43.898,79
Juros sobre Capital Próprio e Juros	424.997,25	131.401,04
EBITDA	573.297,61	408.303,92
Publicações e Despesas Extraordinárias	-	-
EBITDA Recorrente	573.297,61	408.303,92